



Veículo: Diário do Para		
Data: 24/09/2017	Caderno: Cidade	Página: 10
Assunto: Trabalho infantil		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Neutra

Pará tem **168 mil** crianças e adolescentes trabalhando

Após fiscalização na última semana, o DIÁRIO voltou à feira da Cabanagem para flagrar, novamente, uma realidade de milhares de meninos e meninas no Estado, que muitos se recusam a enxergar

Antes que eles completem a primeira década de vida, as responsabilidades pelo sustento da família já recaem sobre suas costas. Com o auxílio de um carro de mão, a missão de cada dia é percorrer as ruas em busca de clientes interessados em comprar verduras e frutas. Em meio a centenas de adultos que circulam apressados, o sol forte da manhã e o peso do carrinho empurrado são parte da rotina. Em plena capital do Estado, o trabalho árduo é a condição enfrentada por dezenas de crianças no bairro da Cabanagem.

Na manhã ensolarada da última terça-feira (19), a quantidade de crianças e adolescentes que se encontravam trabalhando na rua Damasco, principal da Feira da Cabanagem, deixava evidente que a situação do trabalho infantil no Pará ain-

da é uma realidade a ser enfrentada. Desde o início do dia, cerca de 11 meninos e meninas aparentando cerca de 10 anos de idade carregavam verduras, negociavam com clientes, recebiam o pagamento e aguardavam, por muito tempo, o surgimento de uma nova oportunidade de venda.

De volta ao mesmo local dois dias depois, na sexta-feira (22), a presença das mesmas crianças trabalhando é a confirmação de que a situação é costumeira. Mais uma vez com o auxílio dos carros de mão recheados com verduras, as crianças e adolescentes disputavam, contra feirantes adultos, a atenção dos clientes.

EM CASA

Escancarada na Feira da Cabanagem, a realidade do trabalho infantil é oficializada pelos números da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios (PNAD). Um estudo realizado pelo

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese-PA), com base nos dados do PNAD de 2015, aponta que o Pará tinha 168.421 crianças e adolescentes trabalhando. (ver box abaixo). Tal número corresponde a 15% do total de crianças de 05 a 17 anos residentes no Estado.

Apesar de alarmantes, os números podem ser ainda maiores se considerado que muitos casos de trabalho infantil acabam sendo subnotificados. Professora da Universidade Federal do Pará (UFPA) e pesquisadora da área de comunicação e trabalho infantil, Danila Cal aponta que nem sempre os dados oficiais correspondem à situação exata, porque “há formas de trabalho infantil menos visíveis, inclusive, para as estatísticas”.

Uma pesquisa realizada pela professora ouviu adoles-



centes que relataram manter rotinas de labutas extremamente exaustivas dentro da própria casa, trabalhando para a própria família. “Elas são, muitas vezes, as únicas responsáveis por todas as tarefas domésticas da casa e isso atrapalha, inclusive, os estudos e a sociabilidade das adolescentes”, aponta Danila, destacando a necessidade de reflexão sobre esta condição.

EM NÚMEROS

CRIANÇAS TRABALHANDO

● Pará

5 a 9 anos

8.760 crianças

10 a 14 anos

49.344

15 a 17 anos

110.317

● Brasil

2,6 milhões de crianças entre 5 e 17 anos ainda trabalham.

Fonte: Dieese-PA

CONSCIENTIZAÇÃO

TRT-8 realiza campanhas para combater o trabalho infantil

ORIENTAÇÃO

Os números de crianças no trabalho infantil só não maiores devido às ações desenvolvidas há anos pelo Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região (TRT-8), através da desembargadora Maria Zuila Dutra e da juíza Vanilza Malcher. O objetivo é conscientizar a sociedade de que criança tem de estudar e aproveitar esta fase da vida. Ao longo desse período, vem sendo realizadas caminhadas e campanhas com o objetivo de conscientizar as pessoas neste sentido, de que o trabalho infantil traz prejuízos à infância e à adolescência em geral. Uma nova campanha será desenvolvida durante o Círio de Nazaré deste ano com a missão de atingir a todos os segmentos da sociedade para a importância do assunto. É um dos poucos órgãos públicos que vêm se debruçando sobre o tema e a necessidade de erradicação do trabalho infantil.



Fiscalização, na feira da Cabanagem, conscientizou pais para evitar o trabalho infantil FERNANDO ARAÚJO